



ACT 2011: ELETROBRAS QUER IMPOR PÉSSIMA PROPOSTA

TRABALHADORES RESPONDERÃO COM PARALISAÇÕES

Foi realizada no dia 26 de maio, em Brasília, a terceira rodada de negociação do ACT 2011 dos trabalhadores do Sistema Eletrobras. Infelizmente, mais uma vez a proposta apresentada pela Direção da Holding foi no mínimo indecorosa, ou seja, faltou novamente respeito ao processo de negociação e com os trabalhadores do Sistema. Se na segunda rodada os prepostos recusaram toda nossa pauta, desta vez apresentaram uma péssima proposta, em especial nas cláusulas econômicas, onde foi oferecida apenas a reposição da inflação, o IPCA de 6,51%, sem a possibilidade de ganho real, o que representa, na realidade, uma ruptura com o ciclo iniciado no governo Lula, que agora querem jogar na lata do lixo.

Além de apresentar uma péssima proposta, os representantes do Sistema Eletrobras afirmaram que esta era a última rodada de negociação e que era pegar ou largar. Em resumo: Um golpe contra os trabalhadores, arquitetado pela Holding, tentando empurrar goela abaixo da categoria uma proposta em que nada avança em nossas reivindicações. Os trabalhadores retrucaram e afirmaram a disposição em buscar a continuidade das negociações através das esferas políticas.

Hoje, infelizmente, após a mudança na direção da Eletrobras, houve uma reviravolta no tratamento com os trabalhadores – a presidência se omite das responsa-

bilidades do cargo e dos seus compromissos. É preciso destacar que, em seu primeiro encontro com os trabalhadores, o presidente assumiu o compromisso em resolver a situação da PLR, pois afirmou que o atraso no pagamento não era culpa dos trabalhadores e sim do atraso na divulgação do balanço. Para os trabalhadores, parece que falta unidade na direção, até porque, historicamente, a direção da Holding sempre participou ativamente das negociações.

O CNE defendeu a manutenção da política do ganho real, como tem acontecido nos últimos anos e que é fruto de anos de luta. Porém, esse discurso não sensibilizou a direção da Eletrobras, que manteve a posição intransigente e sempre subserviente ao DEST, um órgão criado na ditadura e largamente usado pelo governo neoliberal, cujos técnicos não têm nenhum compromisso com os trabalhadores.

A Holding alega que a concessão de ganho real gera inflação; todavia, seus administradores conseguiram aumento substancial de 18,9% no ano de 2010. No consolidado das empresas, a remuneração dos administradores saltou 17,01%, o que significa um ganho real de 10,49% em referência ao IPCA.

Então, esse discurso para nós não passa de uma bravata.

O CNE, diante da recusa de discussão da questão econômica e de outras impor-

tantes cláusulas, informou à Holding que irá mobilizar os trabalhadores em todo país para buscar um acordo justo, através de um calendário de lutas (veja abaixo). Se a Direção da Holding prefere não negociar em bases justas e quer encerrar as negociações, optando por ignorar tudo que foi construído ao longo dos últimos anos, assumindo um discurso de mercado e neoliberal, vamos responder a altura utilizando nosso instrumento maior de luta que é a greve.

O indicativo do CNE é pela não aprovação da proposta, e orienta os sindicatos a realizarem as assembleias a partir da próxima segunda-feira, dia 30 de maio, com indicativo de paralisação de 48 horas, nos dias 06 e 07 de junho.

VAMOS À LUTA!

CALENDÁRIO DE ATIVIDADES DO CNE

- **30 e 31 de maio** – Assembleias de deliberação sobre a contraproposta e a paralisação de 48h.
- **1º de junho** – Reunião de preparação do CNE às 10 horas, em Brasília, no STIU-DF – Ação institucional no Congresso às 15 horas.
- **2 de junho** – Reunião com a Direção da Eletrobras (data a confirmar).